



NOTA IMPRENSA

ASSUNTO: Ligação aérea Bragança/Vila Real/Lisboa

No dia 23 de novembro de 2012 realizou-se uma reunião entre o Senhor Secretário de Estado das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, e os Presidentes das Câmaras Municipais de Bragança e Vila Real, no sentido de perceber a situação contratual do serviço público da ligação aérea em referência, tendo sido referido, ser pretensão do Governo promover um modelo de financiamento direcionado para os passageiros residentes (à semelhança do que ocorre na Região Autónoma da Madeira), que cumprisse com exigências Comunitárias de subvenção de serviço público.

Na sequência da referida reunião, decorreu no dia 8 de janeiro audiência concedida pelo Senhor Primeiro-Ministro aos Presidentes das Câmaras Municipais de Bragança e Vila Real, estando presente o Senhor Secretário de Estado das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, durante a qual foi feito um ponto de situação da solução que tinha sido anunciada, e avaliada a interrupção da ligação aérea que ocorreu a 27 de novembro de 2012, assim como o seu reinício, condições de operação e calendário.

Na informação transmitida, foi assumido que o modelo de financiamento estava estruturado, no sentido de, a subvenção ao passageiro garantir esforço financeiro idêntico ao custo que anteriormente suportava na aquisição do bilhete, e que até meados de fevereiro seria publicado em Diário da República o anúncio das condições financeiras e de operação,



após o que a ligação aérea seria retomada logo que os operadores privados se certificassem junto do INAC para operar, sendo assim a previsão de reinício da ligação aérea para meados de março (um mês depois do prazo anteriormente anunciado).

Reiterámos junto do Senhor Primeiro-Ministro, preocupações relativas à coesão e competitividade da região e a necessidade do rápido reinício da ligação aérea em condições de serviço que viabilizem a utilização por parte dos cidadãos em termos de frequência, horários e preço dos bilhetes, assim como das condições mínimas de rentabilidade da operação para os operadores privados, no sentido de garantir que surjam interessados na operação para a realização do serviço público de transporte aéreo.

Salientámos a necessidade de serem garantidas condições para operação ao fim de semana, de modo a incentivar e promover o turismo de fim-de-semana na região, assim como a possibilidade de poderem operar aeronaves de capacidade ajustada à procura crescente em período de Verão.

No ano de 2012 o número de passageiros transportados ultrapassou os dez mil, enquanto no Aeroporto Internacional de Beja foram transportados dois mil. As infraestruturas aeroportuárias de Bragança e Vila Real estão sob encargo direto dos municípios, por isso o esforço de subvenção financeira que é necessário a esta ligação para Trás-os-Montes, é comparativamente a muitos outros apoios à mobilidade, assegurados por fundos públicos, nomeadamente em Lisboa e Porto, verdadeiramente insignificante e, por isso, se espera compreensão e uma boa resolução por



parte do Governo que garanta condições de crescimento e sustentabilidade deste serviço.

Desconhecendo em concreto os elementos essenciais do novo modelo, sendo a realidade de Trás-os-Montes e da Região Autónoma da Madeira, significativamente diferente, e também pela não consideração de financiamento ao passageiro não residente, manifestámos algumas reservas, e por isso, nos propomos até ao final de março fazer na região uma avaliação alargada da evolução da presente situação, conforme tinha já sido referido, a propósito da reunião realizada a 23 de novembro de 2012. Nesta fase devemos estar expectantes e acreditar que o Senhor Primeiro-Ministro tentará o melhor possível.

Aproveitou-se a reunião com o Senhor Primeiro Ministro para fazer um ponto de situação relativo à continuação das obras do Túnel do Marão, tendo sido reafirmado que o Governo aguarda decisão judicial, no sentido do reconhecimento de abandono da concessão por parte da concessionária e que de imediato daria seguimento aos trabalhos.

Município de Bragança, 10 de janeiro de 2013

O Presidente da Câmara Municipal

António Jorge Nunes